Companhia Energética Jaguara

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Junho de 2019 e
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 - sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética Jaguara
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 6 de agosto de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Le
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

2019-CWT-0265 VF.docx

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 8

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 24

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 25

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	854.408.805
Preferenciais	0
Total	854.408.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,01846
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,16614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.287.412	2.258.057
1.01	Ativo Circulante	230.246	213.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.847	13.302
1.01.03	Contas a Receber	10.166	10.157
1.01.03.01	Clientes	10.166	10.157
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	198.233	189.958
1.01.08.03	Outros	198.233	189.958
1.01.08.03.01	Valores a receber de sinistros	17.205	14.590
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	180.104	172.165
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	924	3.203
1.02	Ativo Não Circulante	2.057.166	2.044.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.464.674	1.443.217
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.464.674	1.443.217
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.464.617	1.437.860
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	57	5.357
1.02.03	Imobilizado	6.546	5.163
1.02.04	Intangível	585.946	596.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.287.412	2.258.057
2.01	Passivo Circulante	329.368	210.847
2.01.02	Fornecedores	6.807	8.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.807	8.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.654	4.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.654	4.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.654	4.655
2.01.05	Outras Obrigações	308.907	197.358
2.01.05.02	Outros	308.907	197.358
2.01.05.02.04	Dividendos	152.519	33.572
2.01.05.02.05	Debêntures	109.839	107.195
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.332	4.894
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	18.173	51.494
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	24.044	203
2.02	Passivo Não Circulante	1.026.904	1.042.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	963.535	1.004.860
2.02.01.02	Debêntures	963.535	1.004.860
2.02.02	Outras Obrigações	13.598	1.781
2.02.02.02	Outros	13.598	1.781
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	13.598	1.781
2.02.03	Tributos Diferidos	49.771	35.891
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.771	35.891
2.03	Patrimônio Líquido	931.140	1.004.678
2.03.01	Capital Social Realizado	854.409	854.409
2.03.04	Reservas de Lucros	8.321	150.269
2.03.04.01	Reserva Legal	8.321	8.321
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.410	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.621	208.666	111.264	207.710
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.217	-36.265	-22.354	-43.036
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.478	-1.567	-9.851	-14.652
3.02.02	Amortização do intangível	-5.157	-10.314	-5.157	-10.217
3.02.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-4.012	-4.012	-152	-1.624
3.02.04	Material e serviços de terceiros	-3.488	-5.344	-2.456	-6.018
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-2.309	-4.548	-2.552	-5.160
3.02.07	Outros custos operacionais	-6.773	-10.480	-2.186	-5.365
3.03	Resultado Bruto	75.404	172.401	88.910	164.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-146	-470	-273	-491
3.04.01	Despesas com Vendas	-61	-120	-17	-17
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102	-369	-256	-474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	19	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.258	171.931	88.637	164.183
3.06	Resultado Financeiro	-41.002	-68.295	-22.426	-44.484
3.06.01	Receitas Financeiras	969	1.410	1.957	2.593
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.971	-69.705	-24.383	-47.077
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.256	103.636	66.211	119.699
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.643	-35.226	-22.529	-40.713
3.08.01	Corrente	-8.295	-21.346	-9.837	-20.372
3.08.02	Diferido	-3.348	-13.880	-12.692	-20.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.613	68.410	43.682	78.986
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.613	68.410	43.682	78.986
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02647	0,08007	0,05113	0,09245
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02647	0,08007	0,05113	0,09245

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	22.613	68.410	43.682	78.986
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.613	68.410	43.682	78.986

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.813	111.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.542	61.258
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	103.636	119.699
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-115.432	-115.554
6.01.01.03	Amortização do intangível	10.314	10.217
6.01.01.04	Juros e variação monetária	60.613	46.896
6.01.01.05	Outros	8.411	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.271	50.706
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	325	-19.183
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	80.736	99.957
6.01.02.03	Outros ativos	-2.537	-829
6.01.02.04	Fornecedores	-2.027	9.806
6.01.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-722	4.880
6.01.02.06	Outros passivos	-12.076	1.318
6.01.02.07	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-11.912	-3.325
6.01.02.08	Pagamento de juros sobre debêntures e notas promissórias, líquido de hedge	-31.516	-41.918
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.383	-1.091
6.02.01	Aplicação no imobilizado	-1.383	-1.091
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.885	45.765
6.03.01	Integralização de capital	0	90
6.03.02	Emissão de debêntures	0	1.090.675
6.03.03	Pagamento de debêntures e notas promissórias, líquidos de hedge	-54.884	-1.045.000
6.03.04	Dividendos pagos	-23.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.545	156.638
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.302	962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.847	157.600

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 aprovados	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.410	0	68.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.410	0	68.410
5.07	Saldos Finais	854.409	0	8.321	68.410	0	931.140

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	854.399	-854.309	-16.020	0	0	-15.930
5.04.08	Integralização e aumento de capital	854.399	-854.309	0	0	0	90
5.04.09	Dividendos adicionais de 2017 aprovados	0	0	-16.020	0	0	-16.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.986	0	78.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.986	0	78.986
5.07	Saldos Finais	854.409	0	20	78.986	0	933.415

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	218.106	215.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218.087	215.706
7.01.02	Outras Receitas	19	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.522	-29.427
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.920	-17.027
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.684	-6.462
7.02.04	Outros	-4.918	-5.938
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-4.548	-5.160
7.02.04.02	Outros	-370	-778
7.03	Valor Adicionado Bruto	196.584	186.279
7.04	Retenções	-10.314	-10.217
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.314	-10.217
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	186.270	176.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.410	2.593
7.06.02	Receitas Financeiras	1.410	2.593
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.680	178.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.680	178.655
7.08.01	Pessoal	2.866	2.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.983	1.344
7.08.01.02	Benefícios	450	523
7.08.01.03	F.G.T.S.	133	106
7.08.01.04	Outros	300	127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.323	47.546
7.08.02.01	Federais	45.322	47.546
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.764	47.080
7.08.03.01	Juros	60.946	46.908
7.08.03.02	Aluguéis	78	7
7.08.03.03	Outras	8.740	165
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.410	78.986
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.410	78.986
7.08.05	Outros	1.317	2.943
7.08.05.01	Encargos setoriais	1.317	2.943

Receita operacional líquida

No 2T19, a receita operacional líquida da Companhia foi de R$ 98.621 mil, frente aos R$ 111.264 mil reconhecidos no 2T18, ou seja, decréscimo de R$ 12.643 mil. As principais variações foram: (i) redução de R$ 9.695 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivada pelo efeito da variação monetária na parcela de Retorno de Bonificação de Outorga (RBO), atualizada anualmente pelo IPCA. Este índice apresentou redução de 1,2 pontos percentuais no 2T19, comparado ao 2T18, passando de 1,9% no 2T18 para 0,7% no 2T19; (ii) decréscimo de R$ 5.064 mil na receita com operações de energia elétrica, inclusive transações realizadas no mercado de curto prazo; e (iii) reconhecimento de R$ 2.116 mil de receita de indenização para compensação dos impactos negativos pela interrupção de negócios motivada por sinistro ocorrido em abril de 2018 na Usina.

Adicionalmente ao item (ii), a Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("EBE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

Custos da venda de energia

Os custos da venda de energia aumentaram em R$ 863 mil entre os trimestres comparados, passando de R$ 22.354 mil no 2T18 para R$ 23.217 mil no 2T19. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

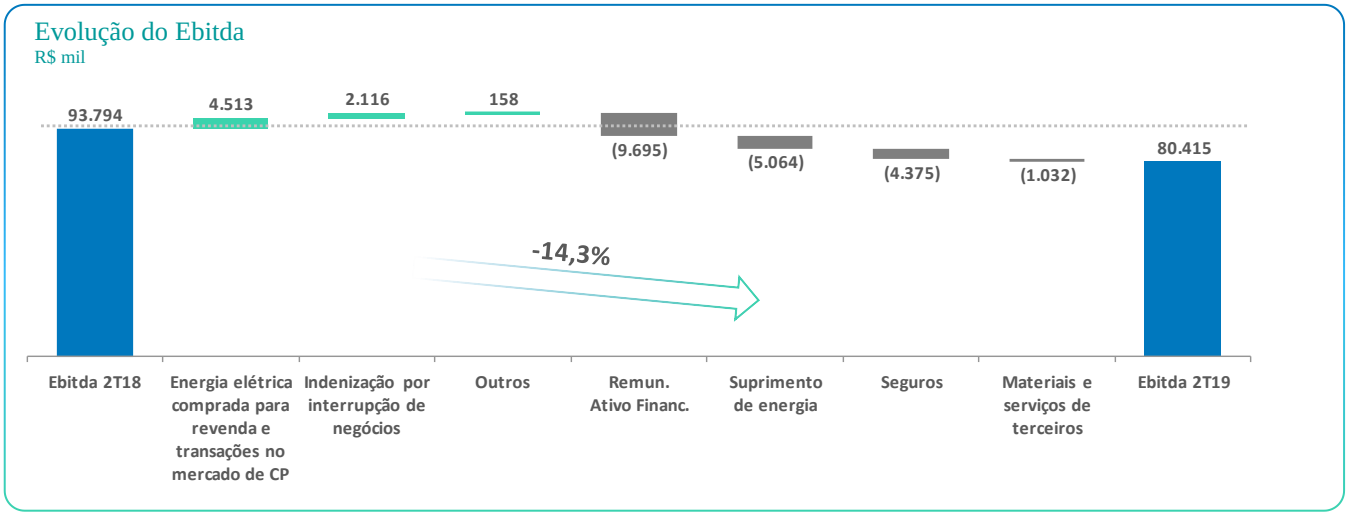
a) Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo: redução de R$ 8.373 mil e aumento de R$ 3.860 mil, respectivamente, entre os trimestres em análise, totalizando uma redução de R$ 4.513 mil. Esta redução é decorrente da estratégia de sazonalização da Companhia, a qual resultou em uma menor necessidade de compra de energia nos períodos comparados.

b) Seguros: aumento de R$ 4.375 mil entre os trimestres analisados, em decorrência da renovação da apólice de riscos operacionais em junho de 2018.

c) Material e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 1.032 mil entre os períodos analisados, motivados por acréscimos em (i) custos com manuteção, limpeza, conservação de instalações, principalmente relacionados à manutenção preventia e corretiva; (ii) custos com engenharia, arquitetura e topografia referentes à realização de atividades de segurança de barragens; e (iii) custos com material de consumo.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 2T19 foi de R$ 80.415 mil, R$ 13.379 mil abaixo do apurado no 2T18, que foi de R$ 93.794 mil.



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ mil)	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Lucro líquido do período	22.613	43.682	-48,2	68.410	78.986	-13,4
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.643	22.529	-48,3	35.226	40.713	-13,5
(+) Resultado financeiro	41.002	22.426	82,8	68.295	44.484	53,5
(+) Amortização do intangível	5.157	5.157	-	10.314	10.217	0,9
	80.415	**93.794**	**-14,3**	**182.245**	**174.400**	**4,5**

Resultado financeiro

No 2T19, as receitas financeiras atingiram R$ 969 mil (R$ 1.957 mil no 2T18), redução de R$ 988 mil entre os trimestres comparados, devido à redução nas receitas com aplicações financeiras, parcialmente atenuada pelo reconhecimento de juros sobre valores a receber. As despesas financeiras foram de R$ 41.971 mil (R$ 24.383 mil no 2T18), aumento de R$ 17.588 mil entre os períodos comparados, impactadas, principalmente, pelos efeitos a seguir descritos sobre debêntures emitidas em junho de 2018: (i) variação monetária; (ii) ajuste a valor justo e (iii) *hedge* de valor justo.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No segundo trimestre de 2019, essas despesas reduziram R$ 10.886 mil, passando de R$ 22.529 mil no 2T18 para R$ 11.643 mil no 2T19, em decorrência, principalmente, do decréscimo do lucro antes dos tributos.

Lucro líquido

O lucro líquido do 2T19 foi de R$ 22.613 mil, R$ 21.069 mil inferior aos R$ 43.682 mil apresentados no mesmo trimestre do ano anterior, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA

CNPJ Nº 28.925.264/0001-75 | NIRE Nº 42 3 0004594-2

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2019

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo. O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de 30 anos, contados a partir de 29.12.2017.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. A ENGIE Brasil Participações Ltda. É controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424,0 MW[1] e 341,0 MW médios de garantia física. Desta garantia física, 238,7 MW médios são relativos à parcela de 70% destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física. Exclusivamente para esta parcela destinada ao ACR, a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

Em 29.04.2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018, no valor de R$ 141.948. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis de 2018 e nas ITR de 30.06.2019. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da norma de arrendamento mercantil.

b) Aprovação das ITRs

As ITRs ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 06.08.2019.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**15.221**	**326**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	6.626	12.976
	21.847	**13.302**

Notas Explicativas

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.06.2019	31.12.2018
Distribuidoras	9.149	9.898
Transações realizadas na CCEE[2]	1.017	259
	10.166	**10.157**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 45 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	30.06.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	-	314
Vencidas há mais de 30 dias	5	971
	5	**1.285**

NOTA 5 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	180.104	1.464.617	**1.644.721**	172.165	1.437.860	**1.610.025**

A movimentação do ativo financeiro foi esta:

	UHE Jaguara
Saldo em 31.12.2018	**1.610.025**
Recebimentos	(80.736)
Juros	76.303
Variação monetária	39.129
Saldo em 30.06.2019	**1.644.721**

b) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Julho a dezembro de 2020	76.538
2021	142.049
2022	128.504
2023	116.251
2024	105.139
2025 a 2029	393.072
2030 a 2047	503.064
Ativo financeiro de concessão	**1.464.617**

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 6 – INTANGÍVEL

	Período de amortização	30.06.2019 Custo	30.06.2019 Amortização acumulada	30.06.2019 Valor líquido	31.12.2018 Custo	31.12.2018 Amortização acumulada	31.12.2018 Valor líquido
Bonificação pela outorga	Até 2047	620.327	(34.381)	**585.946**	620.327	(24.067)	**596.260**

A diferença entre o valor pago de bonificação pela outorga e o montante registrado como ativo financeiro de concessão, representa o direito de uso da infraestrutura da Usina registrado no intangível. Esse montante está sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão da Usina.

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge*

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	30.06.2019	31.12.2018
Posição (passiva) ativa		
Hedge de valor justo sobre debêntures	(14.413)	7.208
	(14.413)	**7.208**
Classificação no balanço patrimonial[3]		
(Passivo) ativo circulante	(3.384)	1.905
(Passivo) ativo não circulante	(11.029)	5.303
Posição líquida (passiva) ativa	**(14.413)**	**7.208**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures, contra a variação da taxa DI, contratou operações de *swap* com o Banco Itaú BBA

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto as debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI sobre as debêntures.

[3] A posição ativa está apresentada como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes" e a posição passiva como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2018	**1.905**	**5.303**	**7.208**
Juros	(6.270)	-	(6.270)
Ajuste a valor justo	(2.645)	(8.697)	(11.342)
Transferências	7.635	(7.635)	-
Amortização de principal	1.271	-	1.271
Amortização de juros	(5.280)	-	(5.280)
Passivo em 30.06.2019	**(3.384)**	**(11.029)**	**(14.413)**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos a riscos da variação de índices inflacionários.

O cenário-base provável para 30.06.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil – último disponibilizado em 06.2019).

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**30.06.2019**	**30.06.2020**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
IPCA	3,4%	3,7%	0,3 p.p.	0,9 p.p.	1,9 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses observados em 30.06.2019 e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 30.06.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.06.2019	**Provável**	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	648.157	(2.349)	(6.408)	(12.815)
CDI com swap para o IPCA	425.217	(1.428)	(3.895)	(7.788)
		(3.777)	**(10.303)**	**(20.603)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.644.721	5.808	(14.735)	(29.470)
Total		**2.031**	**(25.038)**	**(50.073)**

Notas Explicativas

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.06.2019	31.12.2018
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	6.626	12.976
Hedge de valor justo sobre debêntures[4]	-	7.208
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	15.221	326
Contas a receber de clientes	10.166	10.157
Ativo financeiro de concessão	1.644.721	1.610.025
	1.676.734	**1.640.692**
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Debêntures	425.217	480.872
Hedge de valor justo sobre debêntures[5]	14.413	-
Custo amortizado		
Fornecedores	6.807	8.834
Dividendos	152.519	33.572
Debêntures	648.157	631.183
	1.247.113	**1.154.461**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e na parcela das debêntures que não estão sob o escopo da contabilidade de *hedge*. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.06.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.644.721	1.609.436	1.610.025	1.607.729
Debêntures	648.157	661.219	631.183	646.450
	2.292.878	**2.270.655**	**2.241.208**	**2.254.179**

[4] Apresentado como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes".

[5] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

NOTA 8 – DEBÊNTURES

a) Composição

	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures – 1ª emissão	107.613	963.535	1.071.148	104.599	1.004.860	1.109.459
Encargos	2.226	-	2.226	2.596	-	2.596
Debêntures	**109.839**	**963.535**	**1.073.374**	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço Posição passiva (ativa)	3.384	11.029	14.413	(1.906)	(5.302)	(7.208)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**113.223**	**974.564**	**1.087.787**	**105.289**	**999.558**	**1.104.847**

b) Mutação das debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Juros	38.166	-	38.166
Variações monetárias	253	16.257	16.510
Ajuste a valor justo	(540)	(2.408)	(2.948)
Transferências	55.174	(55.174)	-
Amortização de principal	(53.613)	-	(53.613)
Amortização de juros	(36.796)	-	(36.796)
Saldos em 30.06.2019	**109.839**	**963.535**	**1.073.374**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Julho a dezembro de 2020	63.412
2021	130.474
2022	136.847
2023	145.137
2024	147.476
2025 a 2029	340.189
Debêntures	**963.535**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	30.06.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSSL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	356.349	89.087	32.071	121.158	81.912
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	85.945	21.486	7.735	29.221	20.456
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	-	-	-	-	55
		110.573	**39.806**	**150.379**	**102.423**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	277.289	69.322	24.956	94.278	66.532
Perdas não realizados em operações de *hedge*	18.509	4.627	1.666	6.293	-
Outros	109	27	10	37	-
		73.976	**26.632**	**100.608**	**66.532**
Valor líquido		**36.597**	**13.174**	**49.771**	**35.891**

b) Movimentação de saldo

Saldo em 31.12.2018	**35.891**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	13.880
Saldo em 30.06.2019	**49.771**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2019	10.656	16.467
2020	5.292	6.998
2021	9.007	12.988
2022	8.231	11.749
2023	10.028	10.629
2024 a 2026	16.018	25.551
2027 a 2029	12.540	20.002
2030 a 2032	8.992	14.342
2033 em diante	19.844	31.653
	100.608	**150.379**

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2019 e 31.12.2018, era de R$ 854.409, totalmente subscrito e integralizado, representado por 854.408.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 854.408.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

Notas Explicativas

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	28.975	35.394	57.744	68.193
Receita GAG – operação e manutenção	16.965	15.980	33.931	31.959
Transações no mercado de curto prazo	1.450	-	10.980	-
	47.390	**51.374**	**102.655**	**100.152**
Deduções da receita operacional	**(4.317)**	**(5.353)**	**(9.421)**	**(7.996)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**55.548**	**65.243**	**115.432**	**115.554**
Receita operacional líquida	**98.621**	**111.264**	**208.666**	**207.710**

NOTA 12 – RESULTADO FINANCEIRO

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	833	1.954	1.073	2.577
Juros sobre valores a receber	132	-	333	16
Outras receitas financeiras	4	3	4	-
	969	**1.957**	**1.410**	**2.593**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Debêntures e notas promissórias	28.033	23.846	54.676	46.908
Hedge de valor justo sobre empréstimos	7.496	-	6.270	-
Ajuste a valor justo	6.251	-	8.394	-
Outras despesas financeiras	191	537	365	169
	41.971	**24.383**	**69.705**	**47.077**
Despesas financeiras, líquidas	**41.002**	**22.426**	**68.295**	**44.484**

Notas Explicativas

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**34.256**	**34.256**	**66.211**	**66.211**	**103.636**	**103.636**	**119.699**	**119.699**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(8.564)**	**(3.083)**	**(16.553)**	**(5.959)**	**(25.909)**	**(9.327)**	**(29.925)**	**(10.773)**
Outros	4	-	(10)	(7)	10	-	(8)	(7)
	(8.560)	**(3.083)**	**(16.563)**	**(5.966)**	**(25.899)**	**(9.327)**	**(29.933)**	**(10.780)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(6.098)	(2.197)	(7.231)	(2.606)	(15.693)	(5.653)	(14.976)	(5.396)
Diferido	(2.462)	(886)	(9.332)	(3.360)	(10.206)	(3.674)	(14.957)	(5.384)
	(8.560)	**(3.083)**	**(16.563)**	**(5.966)**	**(25.899)**	**(9.327)**	**(29.933)**	**(10.780)**

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Não houve alteração significativa nestas transações no 1° semestre de 2019.

NOTA 15 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2020 e o valor da cobertura é R$ 1.495.100, sendo R$ 1.338.215 referente a danos materiais e R$ 156.885 a lucros cessantes.

b) Sinistro

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. A estimativa de indenização relativa a danos materiais e lucros cessantes é de R$ 37 milhões. Em março de 2019, foi recebido o valor de R$ 24 milhões relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorrerá simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o qual tem vigência até a data de término da concessão. No período de 6 meses de 2019, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.218.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia Energética Jaguara

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 6 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 06 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 06 de agosto de 2019.